UFFS Ciência da Computação

Sistemas Operacionais

Prof. Marco Aurélio Spohn

Deadlocks - Impasses

- 3.1. Recurso
- 3.2. Introdução aos *deadlocks*
- 3.3. Algoritmo do avestruz
- 3.4. Detecção e recuperação de *deadlocks*
- 3.5. Evitando deadlocks
- 3.6. Prevenção de *deadlocks*
- 3.7. Outras questões

Recursos

- Exemplos de recursos de computador
 - impressoras
 - unidades de fita
 - tabelas
- Processos precisam de acesso aos recursos numa ordem racional
- Suponha que um processo detenha o recurso A e solicite o recurso B
 - ao mesmo tempo um outro processo detém B e solicita A
 - ambos são bloqueados e assim permanecem

Recursos (1)

Deadlocks ocorrem quando ...

- garante-se aos processos acesso exclusivo aos dispositivos
- esses dispositivos s\u00e3o normalmente chamados de recursos

Recursos preemptíveis

 podem ser retirados de um processo sem quaisquer efeitos prejudiciais

Recursos n\u00e3o preempt\u00edveis

vão induzir o processo a falhar se forem retirados

Recursos (2)

- Seqüência de eventos necessários ao uso de um recurso
 - 1. solicitar o recurso
 - 2.usar o recurso
 - 3.liberar o recurso
- Deve esperar se solicitação é negada
 - -processo solicitante pode ser bloqueado
 - –pode falhar resultando em um código de erro

Introdução aos Deadlocks

Definição formal:

- •Um conjunto de processos está em situação de deadlock se todo processo pertencente ao conjunto estiver esperando por um evento que somente um outro processo desse mesmo conjunto poderá fazer acontecer
- Normalmente o evento é a liberação de um recurso atualmente retido
- Nenhum dos processos pode...
 - -executar
 - -liberar recursos
 - -ser acordado

Quatro Condições para Deadlock

1. Condição de exclusão mútua

todo recurso está associado a um processo ou está disponível

2. Condição de posse e espera

 processos que retêm recursos podem solicitar novos recursos

3. Condição de não preempção

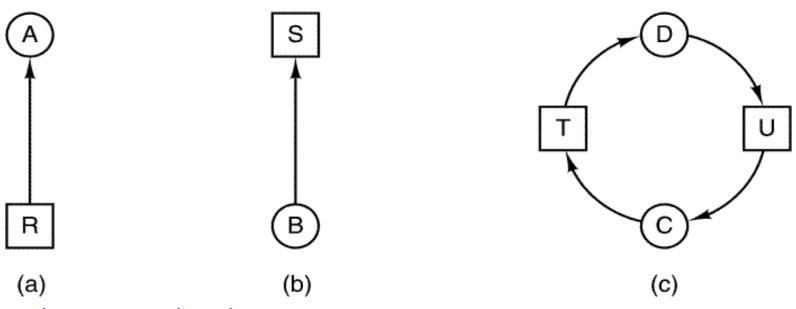
recursos concedidos previamente n\u00e3o podem ser for\u00e7osamente tomados

4. Condição de espera circular

- deve ser uma cadeia circular de 2 ou mais processos
- cada um está à espera de recurso retido pelo membro seguinte dessa cadeia

Modelagem de *Deadlock* (2)

Modelado com grafos dirigidos



- a)recurso R alocado ao processo A
- b)processo B está solicitando/esperando pelo recurso S
- c) processos C e D estão em deadlock sobre recursos T e U

Modelagem de Deadlock (3)

- Estratégias frente a Deadlocks
 - 1.ignorar por completo o problema
 - 2.detecção e recuperação
 - 3.anulação dinâmica (evita-se)
 - alocação cuidadosa de recursos
 - 4.prevenção (previne-se)
 - negação de uma das quatro condições necessárias

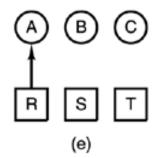
Modelagem de Deadlock (4)

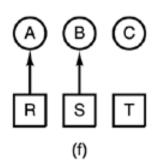
Requisita R Requisita S Libera R Libera S (a) Requisita S Requisita T Libera S Libera T (b)

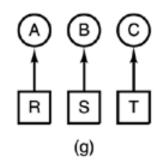
Requisita T Requisita R Libera T Libera R (c)

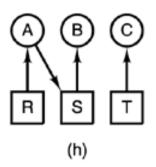
- 1. A requisita R
- B requisita S
- C requisita TA requisita S
- 5. B requisita T
- C requisita R deadlock

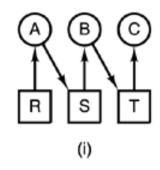
(d)

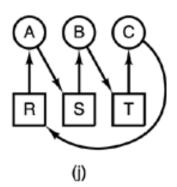






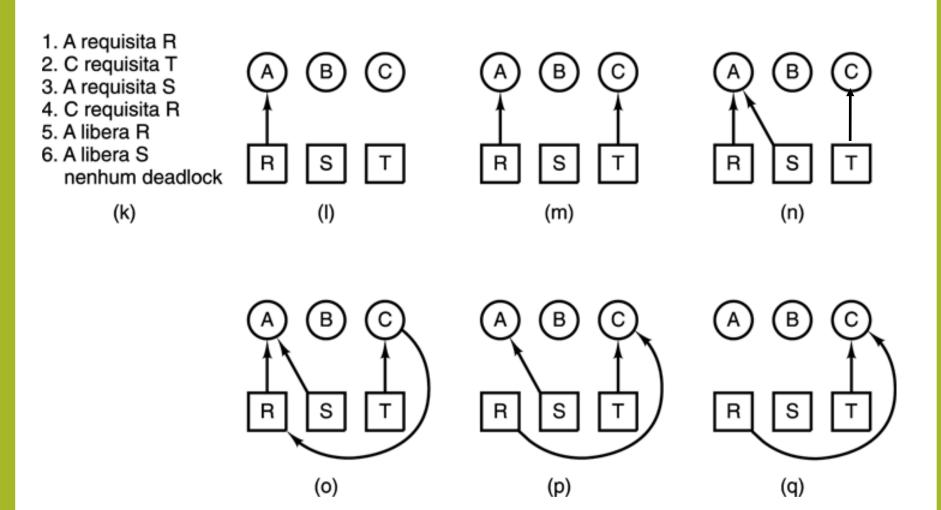






Como ocorre um deadlock

Modelagem de *Deadlock* (5)

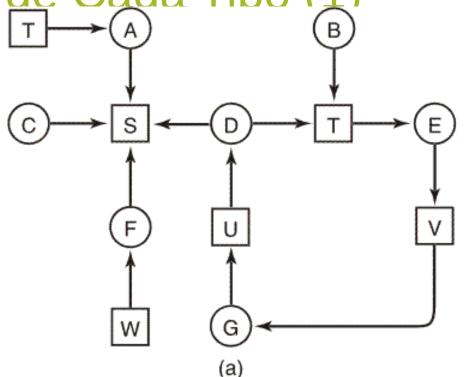


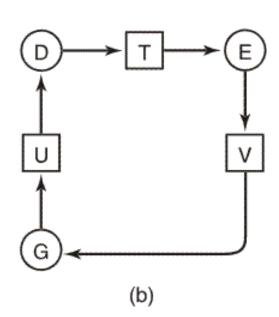
Como pode ser evitado um deadlock

Algoritmo do Avestruz

- Finge que o problema não existe
- Razoável se
 - -deadlocks ocorrem muito raramente
 - -custo da prevenção é alto
- UNIX e Windows seguem esta abordagem
- É uma ponderação entre
 - -conveniência
 - -correção

Detecção com um Recurso de Cada Tipo (1)





- •(a) Observe a posse e solicitações de recursos
- •(b) Um ciclo pode ser encontrado dentro do grafo, denotando *deadlock*

Detecção com múltiplos Recursos de Cada Tipo (2)

Recursos existentes $(E_1, E_2, E_3, ..., E_m)$

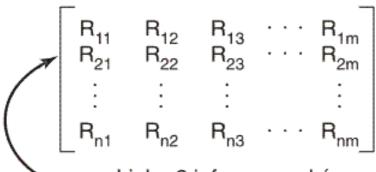
Matriz de alocação atual

$$\begin{bmatrix} C_{11} & C_{12} & C_{13} & \cdots & C_{1m} \\ C_{21} & C_{22} & C_{23} & \cdots & C_{2m} \\ \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots \\ C_{n1} & C_{n2} & C_{n3} & \cdots & C_{nm} \end{bmatrix}$$

Linha n é a alocação atual para o processo n

Recursos disponíveis (A₁, A₂, A₃, ..., A_m)

Matriz de requisições



Linha 2 informa qual é a necessidade do processo 2

 Estruturas de dados necessárias ao algoritmo de detecção de deadlock

Detecção com múltiplos Recursos de Cada Tino (3)

Matriz alocação atual

$$C = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 2 & 0 \end{bmatrix} \qquad R = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 2 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

E = (4 2 3 1)

Matriz de requisições

Um exemplo para o algoritmo de detecção de deadlocks

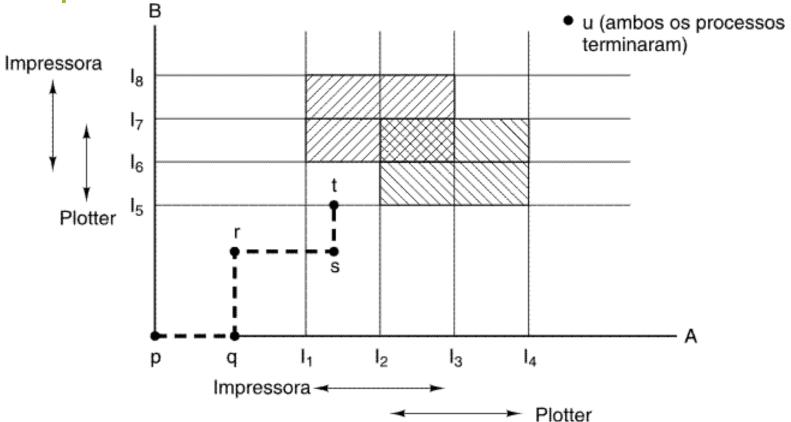
Recuperação de Deadlock (1)

- •Recuperação através de preempção
 - retirar um recurso de algum outro processo
 - depende da natureza do recurso
- Recuperação através de reversão de estado
 - verifica um processo periodicamente
 - usa este estado salvo
 - reinicia o processo se este é encontrado em estado de deadlock

Recuperação de Deadlock (2)

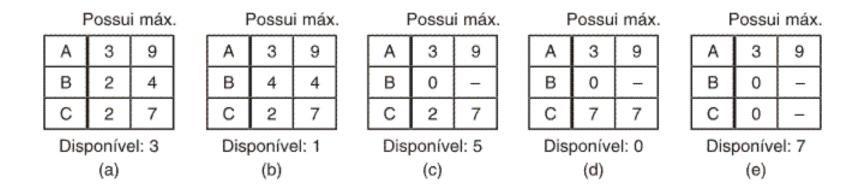
- Recuperação através da eliminação de processos
 - -forma mais grosseira mas também mais simples de quebrar um *deadlock*
 - –elimina um dos processos no ciclo de deadlock
 - –os outros processos conseguem seus recursos
 - escolhe processo que pode ser reexecutado desde seu início

Evitando Deadlocks Trajetórias de Recursos



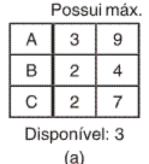
 Trajetórias de recursos de dois processos (um(a) só CPU/núcleo): algumas regiões são inaceitáveis (exclusão mútua: regiões com preenchimento em diagonal representam violação da exclusão mútua); nesse exemplo, primeiro A executa por completo e depois B executa, ou vice-versa (ambos finalizam com sucesso, atingindo o ponto u de finalização).

Estados Seguros e Inseguros (1)



• Demonstração de que o estado em (a) é seguro

Estados Seguros e Inseguros (2)



	0550	IIIIQA.
Α	4	9
В	2	4
С	2	7
Disponível: 2		
(b)		

Possui máy

	Possui max.			
	Α	4	9	
	В	4	4	
	С	2	7	
Disponível: 0				
(c)				

Doggui máy

Possui máx.		
Α	4	9
В	-	_
С	2	7
Disponível: 4		
(d)		

•Demonstração de que o estado em (b) é inseguro

O Algoritmo do Banqueiro para um Único Recurso (by Dijkstra):verifica

se há uma sequência de atendimento que permita atender a todos os clientes

Possui máx.

Α	0	6
В	0	5
С	0	4
D	0	7

Disponível: 10

(a)

Possui máx.

А	1	6
В	1	5
С	2	4
D	4	7

Disponível: 2

(b)

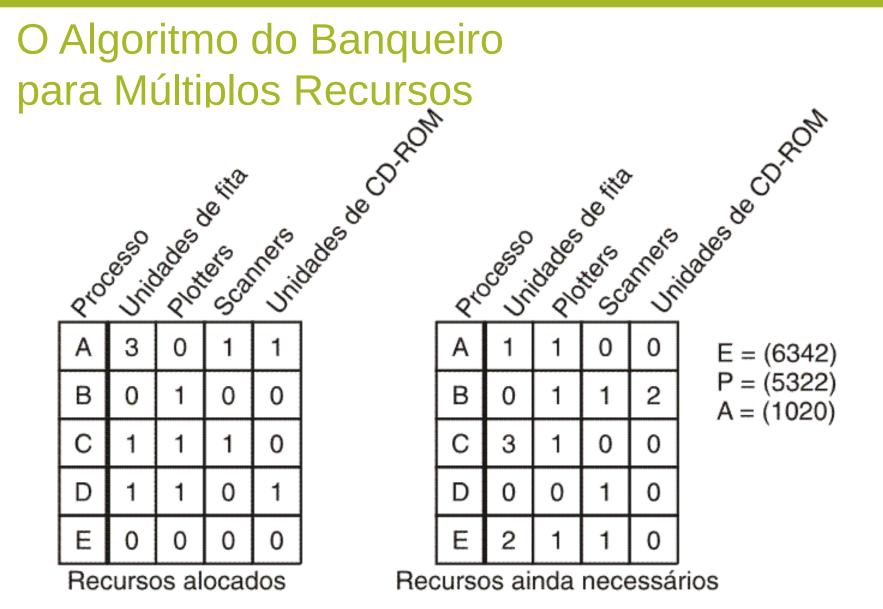
Possui máx.

Α	1	6
В	2	5
С	2	4
D	4	7

Disponível: 1

(c)

- Três estados de alocação de recursos
 - a)seguro
 - b)seguro
 - c) inseguro



Exemplo do algoritmo do banqueiro com múltiplos recursos

Atacando a Condição de Exclusão Mútua

- •Alguns dispositivos (como uma impressora) podem fazer uso de *spool*
 - o daemon de impressão é o único que usa o recurso impressora
 - desta forma deadlock envolvendo a impressora é eliminado
- Nem todos os dispositivos podem fazer uso de spool
- Princípio:
 - evitar alocar um recurso quando ele não for absolutamente necessário
 - tentar assegurar que o menor número possível de processos possa de fato requisitar o recurso

Atacando a Condição de Posse e Espera

- Exigir que todos os processos requisitem os recursos antes de iniciarem
 - um processo nunca tem que esperar por aquilo que precisa

Problemas

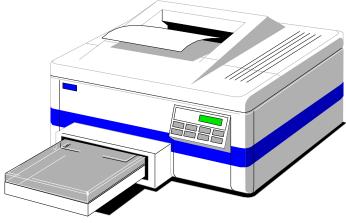
- podem não saber quantos e quais recursos vão precisar no início da execução
- e também retêm recursos que outros processos poderiam estar usando (sobreprovisionamento/overprovisioning)

Variação:

 processo deve desistir de todos os recursos já adquiridos para então requisitar todos os que são imediatamente necessários

Atacando a Condição de Não Preempção

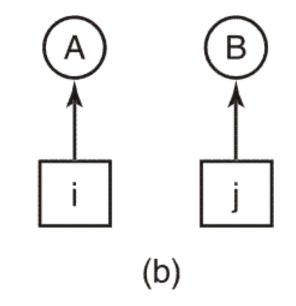
- Esta é, geralmente, uma opção inviável
- Considere um processo de posse de uma impressora
 - –no meio da impressão, retoma-se a impressora à força
 - -Que tal!!??



Atacando a Condição de Espera Circular

- 1. Imagesetter
- 2. Scanner
- Plotter
- Unidade de fita
- Unidade de CD-ROM

(a)



- a)Recursos ordenados numericamente: recursos são adquiridos em ordem estritamente crescente
- b)Um grafo de recursos

Condição	Abordagem contra deadlocks
Exclusão mútua	Usar spool em tudo
Posse-e-espera	Requisitar inicialmente todos os recursos necessários
Não preempção	Retomar os recursos alocados
Espera circular	Ordenar numericamente os recursos

Resumo das abordagens para prevenir deadlock

Outras Questões

Bloqueio em Duas Fases / Two Phase Lock (fase 1: aquisição; fase 2: liberação)
•Fase um

- - processo tenta bloquear todos os registros de que precisa, um de cada vez
 - Se registro necessário já estiver bloqueado, reinicia novamente
 - (nenhum trabalho real é feito na fase um)
- •Se a fase um for bem sucedida, começa a fase dois,
 - execução de atualizações
 - liberação de bloqueios
- Observe a similaridade com a requisição de todos os recursos de uma só vez
- Algoritmo funciona onde o programador tiver organizado tudo cuidadosamente para que
 - o programa possa ser parado, reiniciado

Deadlocks que **não** envolvem recursos (*i.e.*, dispositivos)

- É possível que dois processos entrem em situação de *deadlock*
 - -cada um espera que o outro faça algo
- Pode ocorrer com semáforos
 - –cada processo executa um down() sobre dois semáforos (mutex e outro qualquer)
 - -se executados na ordem errada, resulta em *deadlock*

Deadlocks que não envolvem recursos (i.e., dispositivos)

- Impasse de comunicação
- Livelock: situação equivalente a um deadlock, pois o(s) processo(s) envolvido(s) faz(em) uso de sua(s) parcela(s) de CPU, mas não fica(m) bloqueado(s), pois testam repetidamente por uma condição que nunca será satisfeita!

Condição de Inanição (Starvation)

- Algoritmo para alocar um recurso
 - pode ser ceder para o job mais curto primeiro
- Funciona bem para múltiplos jobs curtos em um sistema
- Jobs longos podem ser preteridos indefinidamente
 - mesmo n\(\tilde{a}\) estando bloqueados
- •solução:
 - política do primeiro a chegar, primeiro a ser servido